

## COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA E ANÁLISE FITOSSOCIOLÓGICA DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS DA LAGOA MISTERIOSA, MUNICÍPIO DE JARDIM, MATO GROSSO DO SUL.

Regiane Dos Santos Dias (regidossantos1999@gmail.com)

Augusto Giaretta (augustooliveira@ufgd.edu.br)

Macrófitas aquáticas são plantas visíveis a olho nu que abrangem vários locais de água doce, como lagoas, e que podem ser utilizadas para compreender a dinâmica ecológica desses ecossistemas. O presente estudo teve como objetivo realizar a análise fitossociológica da estrutura da comunidade de macrófitas aquáticas da Lagoa Misteriosa (LM), localizada no município de Jardim, Mato Grosso do Sul. A LM se caracteriza por suas águas cristalinas, porém a turbidez de suas águas varia sazonalmente. Um período oligotrófico, estação seca, onde as águas da lagoa permanecem cristalinas e um período eutrófico, na estação chuvosa, quando as águas apresentam tonalidade esverdeada devido a um fenômeno de floração de microalgas. A amostragem da comunidade de macrófitas aquáticas ocorreu a cada 2 meses e foi realizada na porção sul da lagoa, por ser a margem que incide luz solar por mais tempo. Foram utilizadas parcelas de 1 x 1 m, e intervaladas por 1 m entre si. Foi incluída toda cobertura vegetal na área de projeção vertical das parcelas até a profundidade de 1 m. Os parâmetros fitossociológicos da comunidade foram obtidos utilizando a cobertura, frequência e o valor de importância (VI). Foram alocadas entre 32 e 39 parcelas em 5 excursões. As espécies de macrófitas encontradas foram: *Leptodictyum riparium* (Amblystegiaceae), *Pistia stratiotes* (Araceae), *Chara fibrosa* (Characeae), *Heteranthera zosterifolia* (Pontederiaceae), algumas massas de algas filamentosas e uma espécie indeterminada (Indet. 1). A espécie com maior cobertura e frequência foi a *Heteranthera zosterifolia*, e com menor frequência e cobertura a *Chara fibrosa*. A espécie com maior cobertura total foi a *Heteranthera zosterifolia* com 36%, e a menor a *Chara fibrosa* com 10%. *H. zosterifolia* se sobressaiu com um valor de importância (VI) de 70%. Nos períodos onde a lagoa apresenta baixa penetração de luz e baixa visibilidade, período eutrófico, há uma queda nos parâmetros de cobertura e frequência das espécies de macrófitas. Isso ocorre com todas as espécies, porém é mais marcante na *H. zosterifolia*, que apresentou uma redução significativa da cobertura ao longo das excursões. Por outro lado, a *C. fibrosa* aumentou a cobertura no período eutrófico. Dessa maneira, conclui-se que a cobertura e a frequência variam conforme os parâmetros físicos-químico da água, isto é, no período oligotrófico, quando ocorre a maior penetração de luz na coluna d'água, há um aumento dos parâmetros fitossociológicos, enquanto que no período eutrófico, ocorre menor penetração de luz, e conseqüentemente uma redução dos valores

de cobertura e frequência.

AGRADECIMENTO: Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica; ao Recanto Ecológico Rio da Prata pelo apoio logístico e fornecimento dos dados físico-químicos; à Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e ao Herbário DDMS pelo fornecimento de condições de trabalho.